

FÁTIMA 2017

WORKSHOP INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO FOI UM SUCESSO

Fátima recebeu nos dias 10 e 11 de março o 5º Workshop Internacional de Turismo Religioso, uma iniciativa da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com o Município de Ourém e o Santuário de Fátima e com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal. **PÁG. 04**

EVENTOS

FEIRA DOS PRODUTOS DA TERRA

O Centro de Negócios de Ourém foi palco de mais uma edição da Feira dos Produtos da Terra, que voltou a contar com uma grande adesão de expositores e visitantes. O programa "Aqui Portugal" da RTP e o concerto de Marco Paulo foram os pontos altos deste certame. **PÁG. 08**

EVENTOS

VIA SACRA EM OURÉM

A Vila Medieval de Ourém vai voltar a ser palco da Via Sacra ao Vivo. No próximo dia 14 de abril, sexta-feira santa, cerca de uma centena de figurantes e atores voltam a encenar os últimos momentos da vida de Jesus Cristo. Milhares de pessoas assistem anualmente a esta emotiva cerimónia. **PÁG. 12**

DESCOBRIR OURÉM

VILA MEDIEVAL E ALJUSTREL

Nesta edição damos-lhe a conhecer a Vila Medieval de Ourém e Aljustrel, candidatas na iniciativa 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias. **PÁG. 10**



EDI TO RIAL

Vivemos tempos con- turbados. Tempos de muita apreensão que necessitam de muita tranquilidade e «cabe- ça fria».

Este ano de 2017 terá, no concelho de Ourém, muito ritmo, muito evento, muito momento com dimensão diferente daquilo a que estamos habituados.

É por isso que quero deixar uma pala- vra de tranquilidade e esperança. É meu dever, enquanto Presidente da Câmara Municipal, deixar essa palavra de tran- quilidade enérgica aos cidadãos para que possam perceber que o caminho se faz caminhando e para que continuem a sa- ber que estamos a construir o futuro com serenidade.

O concelho vai marcando o seu ritmo de intervenções, em todas as áreas, cumprim- do a legalidade e investindo na transforma- ção das coisas por forma a melhorá-las.

Somos hoje um concelho dinâmico e ambicioso porque as pessoas do conce- lho o são. Em todas as áreas há Ourenses a lutar com sucesso o que nos deixa gratos e entusiasmados com o futuro.

Realizámos, em parceria com a ACISO, o Workshop de operadores de turismo que voltou a ser um sucesso de visibili- dade internacional para o concelho e para Fátima, em particular.

Realizámos, em parceria com o GAF, a Caminhada da Paz, que voltou a ser um sucesso de grande alcance promocional.

Realizámos a Feira dos Produtos da Ter- ra que mereceu cobertura televisiva e se revestiu de um grande entusiasmo em re- dor do potencial rural do concelho, o que tem vindo a transformar-se gradualmente.

Estamos em plena época do Festi- val de Teatro de Ourém – o Cenourém – que se tem revelado mais um exemplo de afirmação cultural das nossas escolas e associações, com grande impacto social.

Teremos de novo a Via Sacra na Vila Medieval de Ourém, onde voltaremos a «dar palco» à nossa dimensão organiza- tiva e promocional.

Estamos a transformar o concelho com a tranquilidade que as responsabi- lidades exigem e com a ambição que os tempos recomendam.

Somos uma terra com futuro porque estamos juntos na sua construção.

Um abraço a todos

Paulo Fonseca



PROXIMIDADE COM AS POPULAÇÕES ENCONTROS COM A POPULAÇÃO EM ALBURITEL

Decorreu no início do mês de março, em Alburitel, mais uma edição dos En- contros com a População, uma iniciativa conjunta da Presidência da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, sessão que teve lugar nas instalações da ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Alburitel.

Mais uma oportunidade para os munícipes levarem até junto do Presiden- te Paulo Fonseca as suas mais prementes preocupações, enquanto cidadãos interventivos e participativos, não sendo alheio ao facto o Presidente da au- tarquia local, Elias Silva, que complementaria os esclarecimentos solicitados pelos presentes, em mais uma jornada de grande significado cívico.

OURÉM LIDERA TABELA PME EXCELÊNCIA E PME LÍDER 2016

O IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação divulgou a lista das empresas a quem atribuiu o estatuto PME Excelência e PME Líder 2016.

No distrito de Santarém, o concelho de Ourém lidera o topo das duas ta- belas com 63 empresas PME Líder e 15 PME Excelência.

Na região de Santarém há 71 empresas distinguidas com o estatuto PME Excelência 2016, sendo o concelho de Ourém o que mais se destaca no âm- bito destas distinções. O Município de Ourém congratula-se com esta dis- tinção que vem confirmar a dinâmica empresarial deste concelho.

- Electro-Marques - Reparações Eléctricas Auto, Lda.
- Eromolding - Madeiras, Lda.
- Europisol - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.
- Farmácia Manuela Quartau, Unipessoal, Lda.
- Fernanda Isabel R. Salsa Castelo, Unipessoal, Lda.
- Filourém - Comércio de Peças Auto, Lda.
- Irmade - Indústrias de Revestimento de Madeiras, S.A.
- Luís Augusto Fernandes da Silva - Sociedade Unipessoal, Lda.
- Micronipol - Micronização e Reciclagem de Polímeros, S.A.
- Pedra Alva - Sociedade Exploradora de Calcários do Centro, Lda.
- Shoperfil, Lda.
- Transjm - Transportes e Logística, Lda.
- Transportes Roda Rosa, Unipessoal Lda.
- Trigénus - Tecnologias de Informação, S.A.
- Vipremi - Fabricação de Produtos em Betão, Lda.



PARABÉNS!

OURÉM ORGULHA-SE DAS SUAS
PME LÍDER E PME EXCELÊNCIA 2016

OURÉM  MUNICÍPIO



**TRANSPORTE
A PEDIDO**
MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

RESERVAS 800 209 226
chamada gratuita
de segunda a sexta,
exceto feriados,
das 9H00 às 15H00
Faça o seu pedido até às
15H00 do dia útil anterior
ao dia da viagem.

NOVA TABELA DE PREÇOS

A partir de 01 de Março de 2017	Bilhete Simples	Carteira de 10 pre-comprados *
Até 5 km	€1,20	€8,40
De 5 a 15 km	€2,10	€14,70
De 15 a 25 km	€2,80	€19,60
Mais de 25 km	€3,80	€26,60

* A validade das carteiras é de 2 meses contados a partir da data da primeira viagem.

MOBILIDADE REDUÇÃO DO TARIFÁRIO DO TRANSPORTE A PEDIDO

Foi aprovada a alteração do tari- fário do serviço de Transporte a Pedido no Médio Tejo, de modo a equiparar os preços dos bilhetes de transporte a pedido às tarifas utilizadas nos serviços de trans- porte interurbano.

Esta alteração representa uma redução na ordem dos 25% no pre- ço dos bilhetes, aplicando-se 4 es- calões tarifários em função da dis- tância da viagem, variando entre 1,20€ e 3,80€.

A nova tabela tarifária do servi- ço de transporte a pedido entrou em vigor a 1 de março de 2017 nos serviços de transporte a pedido em funcionamento nos concelhos de Abrantes, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

Para reservar a sua viagem bas- ta contactar o serviço através do número de telefone 800 209 226, até às 15h00 do dia útil anterior ao da viagem. Para mais informações aceda ao sítio transportapedido.mediotejo.pt

TURISMO OURÉM NOMEADO NA CATEGORIA “MELHOR AUTARQUIA” NOS PUBLITURIS PORTUGAL TRADE AWARDS 2017

O Município de Ourém voltou a ser nomeado para o prémio de “Me- lhor Autarquia” nos *Publituris Por- tugal Trade Awards*, concurso que pretende distinguir a excelência no Turismo, promovido pela revista *Publituris*. A apresentação dos ven- cedores nas diferentes categorias teve lugar no passado dia 15 de março, na BTL – Feira Internacio- nal de Turismo. O Município de Lis- boa arrecadou o primeiro prémio.

OBRAS

.....
OBRAS EM TODO
O CONCELHO
**MUNICÍPIO DE OURÉM
FAZ OBRA, CUMPRE E
EXCEDE EXPETATIVAS**

A Câmara Municipal de Ourém tem em desenvolvimento um conjunto de obras com alguma envergadura estrutural, que visam dotar a zona norte do Município, em sede de investimento público, com idênticas oportunidades ao restante concelho, face às necessidades constatadas e à inerente implementação de políticas abrangentes e inclusivas, que a todos possam vir a servir e beneficiar.

Em ano de grande exigência orçamental e face à ausência de resposta eficaz, em tempo útil, da administração central, tem sido a Câmara Municipal a liderar os investimentos promovidos na esfera do Município, desde as obras relacionadas com as comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, aos projetos de investimento no restante concelho, nomeadamente na zona norte do Município, área menos exposta ao mediatismo do momento, mas igualmente merecedora da melhor atenção e interesse.

Foi nesse sentido que as políticas preconizadas pelo Presi-

dente Paulo Fonseca, no interesse das populações, apontaram para diversas intervenções nas estruturas rodoviárias, que excedem os 37 quilómetros de extensão e que são constituídas por diversos troços com características diferentes, pelo que, as suas reabilitações foram adaptadas aos diversos sub-troços, de modo a obter soluções mais adequadas a cada situação, maximizando os benefícios da intervenção com a otimização dos custos envolvidos.

Assim, a intervenção foi fracionada no contexto que passamos a reproduzir:

■ **Intervenção 1**
EM 504 / Rua da Capela / Avenida do Pleno – Freguesia de Espite e União de Freguesias de Matas/Cercal

■ **Intervenção 2**
EM 505 - Cercal / Caxarias

■ **Intervenção 3**
Vales – Rua da Escola – União de Freguesias Matas/Cercal

■ **Intervenção 4**
Estrada Principal - Barreira / Rio de Couros

■ **Intervenção 5**
Estrada Nossa Senhora de Fátima / Caxarias

■ **Intervenção 6**
Avenida 21 de Junho / Caxarias

■ **Intervenção 7**
Estrada Principal - Carvalhal / Rio de Couros

■ **Intervenção 8**
Envolvente da Igreja de Casal dos Bernardos – União de Freguesias de Rio de Couros/ Casal dos Bernardos

■ **Intervenção 9**
Estrada Principal do Casal dos Moleiros – Rio de Couros

■ **Intervenção 10**
Estrada Principal - Salgueira de Baixo, Meio e Cima – Rio de Couros

■ **Intervenção 11**
EM 502 – União de Freguesias Freixianda, Fárrio e Formigais

■ **Intervenção 12**
EM 524 - União de Freguesias Freixianda, Fárrio e Formigais

■ **Intervenção 13**
Estrada Real – União de Freguesias Freixianda, Fárrio e Formigais

■ **Intervenção 14**
Centro Urbano da Freixianda

Com este conjunto de obras ficarão satisfeitas algumas das necessidades constatadas e que recomendavam intervenção, a par de outras suportadas pelas exigências das sociedades modernas e nomeadamente dos núcleos urbanos, tudo no sentido de continuar a promover um

concelho dinâmico, produtivo e atrativo, onde dá gosto viver.

O valor aplicado neste conjunto de obras ronda os 900 mil euros, estando ainda previsto, num curto espaço de tempo, ter início um conjunto de intervenções na Estrada 356, cujo montante se cifrará em 400 mil euros aproximadamente.

MAIS DE 1,3 MILHÕES DE OBRAS EM FÁTIMA

Com o objetivo de dotar a cidade de Fátima de melhores infraestruturas por altura do Centenário das Aparições, a Câmara Municipal de Ourém iniciou, recorrendo a meios próprios, um conjunto de obras na cidade de Fátima.

Sem conhecimento ainda do valor a comparticipar pelo Governo de Portugal, estas obras serão executadas à medida que o orçamento do Município o permita, estando atualmente em curso a beneficiação da Rua Principal do Moimento (Fátima), a reabilitação de várias ruas do centro urbano de Fátima e a sinalização horizontal da área urbana de Fátima.

No passado dia 03 de março, foi aprovada em reunião de câmara extraordinária a autorização da despesa para realização do investimento adicional de cerca de 1.350.000 euros que

se iniciará nas próximas semanas e que contempla as seguintes intervenções:

- Beneficiação da Avenida Beato Nuno – Cova de Iria;
- Beneficiação da Estrada da Fazarga – Fátima;
- Avenida dos Pastorinhos – Requalificação Urbana;
- Beneficiação da Casa Velha – Fátima;
- Reabilitação Urbana da Rua de São José – Cova de Iria;
- Rua do Colégio S. Miguel;
- Beneficiação da Rua dos Moinhos da Fazarga;
- Beneficiação da Rua S. Vicente de Paulo – Cova de Iria;
- Reabilitação Urbana Rua de São Paulo – Cova de Iria.

Entretanto a Câmara aguarda a formalização do apoio prometido pelo Governo, que se estima ser de 1 milhão de euros.

Recordamos que foi apresentado pelo Município um plano de intervenção no valor global de 5 milhões de euros, tendo sido para já aprovado verbalmente a alocação de 1 milhão de euros no imediato, estimando-se que no final do ano possa ser reavaliada a possibilidade de se formalizarem novas intervenções em novo contrato-programa.



..... DIMINUIR A PERIGOSIDADE DA VIA CÂMARA INVESTE 450 MIL EUROS NA REQUALIFICAÇÃO DA EN 356

Segundo Paulo Fonseca, o Município de Ourém mantinha uma “quezília histórica” em tribunal com a Infraestruturas de Portugal (IP), tendo o tribunal dado razão primeiro à IP, depois à autarquia de Ourém, no distrito de Santarém, e, “no último recurso, deu razão à IP, sentenciando que a estrada é propriedade da Câmara”.

Nesse sentido, a autarquia já lançou um concurso público para a requalificação desta estrada, que liga Ourém à Freixianda.

“Já tinha anunciado a nossa preocupação profunda quanto ao estado daquela via, nomeadamente a sua perigosidade para com pessoas e viaturas. Tínhamos feito um projeto para intervenção para melhorar as condições de perigosidade e até foi lançado antes da sentença do tribunal”, referiu Paulo Fonseca.

O autarca adiantou que a via “tem muitas silvas e similares, que tapam os sinais de trânsito”, o que será reparado, assim como serão substituídas algumas lombas por semáforos “como forma de levar as viaturas a reduzir a velocidade”.

A obra deverá arrancar dentro de dois meses.

FÁTIMA 2017



5º WORKSHOP INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO

Fátima recebeu nos dias 10 e 11 de março o 5º Workshop Internacional de Turismo Religioso, uma iniciativa da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com o Município de Ourém e o Santuário de Fátima e com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal.

O seminário "Dando as boas vindas ao Papa: o turismo e os grandes eventos religiosos" foi o ponto alto do 5º Workshop Internacional de Turismo Religioso, que reuniu mais de 700 profissionais do setor no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima.

Na ocasião, a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, elogiou a iniciativa, assente numa estratégia de cooperação e coordenação, que demonstra o sucesso de trabalhar em conjunto. "É preciso que saibamos aproveitar estas oportunidades (Centenário das Aparições) e deitemos abaixo os pre-

conceitos, as capelinhas que ainda existem", e que todos trabalhem em conjunto para aproveitar a "âncora" de Fátima na promoção de Portugal. Na sua opinião, deve haver um "trabalho em conjunto, em cooperação, sem preconceitos entre a religião e a espiritualidade e o interesse económico", uma vez que se trata de "uma atividade económica com retorno para o País".

O vice-presidente da Câmara de Ourém, Nazareno do Carmo, frisou que "Fátima não pode ser só um projeto de um pequeno município, tem que ser um projeto nacional e assumido como tal".

Nazareno do Carmo frisou o "grande esforço de investimento por parte da Câmara de Ourém", que tem estado "sozinha nesta ambição".

"Esperamos que brevemente possamos contar com o apoio do Estado, que já nos foi prometido, e o qual sempre ficará aquém do benefício que o País retira de Fátima", considerou.

"Conseguimos pôr de pé aquele é já hoje considerado o maior evento para profissionais

de Turismo Religioso", sublinha Domingos Neves, presidente da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima, que assim se referia ao êxito da iniciativa que este ano girou em torno das comemorações do Centenário de Fátima, de grandes eventos religiosos e das necessárias medidas de segurança.

SEGURANÇA EM DESTAQUE

No primeiro painel, vários oradores estrangeiros apresentaram casos de sucesso que criaram um efeito turístico local positivo a longo prazo. Em foco estiveram grandes peregrinações e eventos como as Jornadas Mundiais da Juventude. Segundo os especialistas, o sucesso do Turismo Religioso fica a dever-se à associação entre a experiência espiritual e o património e conhecimento seculares.

No que toca a grandes eventos, a segurança é sempre uma preocupação e ela vai estar na ordem do dia quando a 12 e 13 de maio se celebrar o Centenário das Aparições e Fátima receber a visita do Papa Francisco.

No segundo painel do seminário, responsáveis da GNR e da ANPC garantiram que tudo foi pensado atempadamente e que de tudo será dado conta aos peregrinos através de uma política de comunicação "clara, atempada e direcionada aos diferentes públicos".

No que diz respeito à segurança rodoviária foram referidas "vias alternativas para chegar a Fátima: as estradas nacionais", prevenindo assim o engarrafamento da autoestrada. Quanto ao estacionamento, "fora da Cova da Iria e em torno da cidade de Fátima estão a ser preparadas várias bolsas de estacionamento". Entre os dias 11 e 13 de maio o trânsito será condicionado, havendo mesmo momentos em que estará totalmente encerrada a circulação na Cova da Iria, pelo que é importante que as entidades e comércio local estejam antecipadamente preparadas e abastecidas.

O que também está preparado é um alargado sistema de prestação de socorro e assistência aos peregrinos. Neste

sentido, há um plano alargado de apoio que estará na rua entre 5 e 21 de maio, atingindo o seu auge de intensidade nas datas de 12 e 13 de maio. A operação para as comemorações do Centenário de Fátima e a visita do Papa Francisco irá contar com um corpo de 565 operacionais e está organizada em três níveis de ação: o nível um ligado à prevenção de situações de perigo e confusão, o nível dois centrado em toda a afluência de peregrinos nos dias 12 e 13 de maio, e o nível três, de carácter sigiloso, dedicado a situações excecionais. Dentro e fora da cidade de Fátima haverá pontos estratégicos de atuação para prestar todo o apoio necessário nos dias de maior afluência.

Após o seminário, os trabalhos do 5º Workshop Internacional de Turismo Religioso prosseguiram para as reuniões *business to business* entre *hosted buyers* e operadores turísticos nacionais.

AS 24 HORAS DA VISITA DO PAPA A FÁTIMA

A visita do Papa Francisco a Fátima, no próximo mês de maio, não irá durar mais de 24 horas mas a agenda será intensa. O programa indica que o Papa irá sair de Roma num voo da Alitalia para aterrar na base aérea de Monte Real às 16h00 de 12 de maio, iniciando logo os seus compromissos até à partida, prevista para a tarde do dia seguinte.

O líder da Igreja Católica sairá de Monte Real num helicóptero que o levará até Fátima, onde está previsto chegar pelas 18h00 ao campo de futebol, que se espera venha a ser rebatizado nessa ocasião com a denominação "Estádio Papa Francisco". Fará depois um percurso de três quilómetros no papamóvel até ao Santuário de Fátima, onde terá o primeiro contacto com os populares que já estarão presentes no es-

paço religioso. Embora não se trate de uma visita de Estado, o Papa será recebido em Monte Real por altas figuras do Estado e todos os encontros que se seguirão são de carácter privado. Chegado ao Santuário de Fátima, o programa prevê que a primeira paragem seja na Capelinha das Aparições, onde está previsto ficar em oração, momento esse que assinala o início oficial das peregrinações que celebram o Centenário das

Aparições. O Papa recolhe depois à Casa Nossa Senhora do Carmo, onde ficará alojado e fará as suas refeições.

A noite de 12 de maio será o ponto alto da visita do Papa Francisco: preside ao terço e à procissão das velas, mas não fica para a missa da noite, pois, segundo a equipa do Vaticano que organiza a viagem, a essa hora o Papa tem de descansar para que se possa levantar pelas 4h30 para as primeiras ora-

ções da manhã. No dia 13 de maio a missa solene é presidida pelo Papa, que é a razão principal da sua visita. Mais tarde, almoça com os bispos, seguindo-se o regresso à base de Monte Real de onde regressa a Roma num voo da TAP. É a segunda vez que um Papa entra diretamente em Portugal, sem passar por Lisboa.

ASAE PROMOVE AÇÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR

O auditório da Escola de Hotelaria de Fátima vai acolher no dia 18 de abril, pelas 15 horas, uma sessão de esclarecimento sobre segurança alimentar, promovida pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), em colaboração com o Município de Ourém, ACISO – Associação Empresarial de Ourém e Fátima e Escola de Hotelaria de Fátima.

A sessão destina-se aos empresários do setor do turismo, responsáveis dos estabelecimen-

tos de hotelaria, restauração e bebidas e ao público em geral e tem como principal objetivo contribuir para a melhoria e qualificação dos estabelecimentos, nomeadamente o esclarecimento dos seus responsáveis.

O programa conta com a participação de Paulo Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Pedro Portugal Gaspar, Inspetor Geral da ASAE, Fernando Santos Pereira, Subinspetor geral da ASAE e Maria Fernanda Mendes, Inspetora da ASAE.

A participação é gratuita, mas carece de inscrição para: carla.nunes@cm.ourem.pt telefone - 911 750 283



CONVERSAS DE FÁTIMA PORTUGAL 1917/2017 ESTADO, SOCIEDADE - RAZÃO E FÉ

Decorreu no passado dia 2 de março, em Fátima, mais um jantar/conferência do Ciclo «Conversas de Fátima - Portugal 1917/2017 - Estado, Sociedade - Razão e Fé», numa organização

conjunta do Centro Nacional de Cultura e Câmara Municipal de Ourém e que pretende ser um contributo da sociedade civil para as comemorações do Centenário das Aparições de Fátima. Esta sessão teve como oradores José Adelino Maltez, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL e Eunice Lourenço, chefe de redação da Rádio Renascença.

VISITA PAPAL FÁTIMA VAI TER ECRÃS GIGANTES COM AS CERIMÓNIAS DO SANTUÁRIO

A Câmara de Ourém vai instalar ecrãs gigantes em vários pontos de Fátima para que quem não consiga chegar perto do Santuário possa acompanhar as cerimónias, durante a visita do Papa Francisco.

Em declarações aos jornalistas, o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, disse que a vinda do Papa Francisco a Fátima está a ser preparada ao mais pequeno pormenor, por um grupo restrito de todas as entidades que vão estar envolvidas nas várias operações previstas para os dias 12 e 13 de maio.

Paulo Fonseca explicou que existe um grupo restrito constituído pela Câmara Municipal, onde está o presidente, como responsável pela proteção civil, representantes do Santuário, da GNR, da Autoridade Nacional da Proteção Civil, o presidente da Associação Empresarial de Ourém e Fátima (Aciso) e o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, que "têm avaliado ponto por ponto toda a organização".

"Sabemos que numa coisa destas, as pessoas vão empurrando mais um bocadinho para chegar mais próximo e isso pode ser mau", re-

forçou o autarca, informando que também "vai haver muitas bolsas de estacionamento" fora da cidade, que serão servidas por uma "rede de 'transfers'" já contratada pelo município e que circulará "constantemente entre as bolsas de estacionamento e o Santuário".

De forma a ajudar a localização das viaturas deixadas pelos peregrinos, a autarquia vai pintar a cidade em quatro cores, que identificam a bolsa de estacionamento. "No 'transfer', a pessoa vai receber uma senha com um número e uma cor, porque quando regressar pode não saber onde deixou o carro e assim mostra a senha ao motorista que lhe indica o 'transfer' certo", precisou Paulo Fonseca.

Tendo em conta que a chegada e partida do Papa a Fátima far-se-á por dois trajetos diferentes, o presidente da Câmara referiu que já adquiriu mais mil "baías", ou seja, as grades que farão o perímetro de segurança percorrido pelo Papa Francisco, pois "é preciso criar dois corredores".

Foram também alugadas cerca de 180 casas de banho amovíveis. Paulo Fonseca disse ainda que recusou vendedores ambulantes e no dia 12 de maio só os fornecedores de produtos frescos terão um período para aceder ao espaço perto do Santuário. "Vamos reunir com a população e sensibilizá-la para que todos os outros fornecedores abasteçam os armazéns dias antes", explicou.

18 ABR'17

SESSÃO SEGURANÇA ALIMENTAR

[15.00H]
Receção dos participantes

[15.10H]
Sessão de abertura
Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal de Ourém)
Pedro Portugal Gaspar (Inspetor Geral da ASAE)

[15.20H]
Sessão "Segurança Alimentar"
Moderador: **Fernando Santos Pereira** (Subinspetor Geral da ASAE)
Oradora: **Maria Fernanda Mendes** (Inspetora da ASAE)

[17.00H]
Encerramento

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

.....
BIBLIOTECA RECEBE EXPOSIÇÃO ATÉ 19 DE ABRIL

CÂMARA DE OURÉM EDUCA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Encontra-se patente na Biblioteca Municipal de Ourém até 19 de abril a exposição "Os objetivos globais para um desenvolvimento sustentável", uma iniciativa do Município de Ourém, do

Instituto Marquês Vale Flor e da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento.

A inauguração da exposição contou com a presença de vários alunos que apresentaram ao presidente da Câmara Municipal de Ourém os seus projetos de desenvolvimento sustentável. Na ocasião, Paulo Fonseca destacou o trabalho realizado por estes jovens, falando com entusiasmo sobre cada um destes objetivos de desenvolvimento

sustentável, abordados de forma específica nesta exposição.

O Município de Ourém pertence à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento em conjunto com mais 19 municípios. Esta rede tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para a melhoria da qualidade de vida dos países de língua oficial portuguesa, através da realização de campanhas de sensibilização e educa-

ção para a cidadania global, do desenvolvimento de parcerias estratégicas e da implementação de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

São 17 os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que fazem parte da nova agenda global para o Desenvolvimento até 2030, através dos 5 P's (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) que englobam as temáticas dos Objetivos. O intuito é promover a aproxi-

mação dos mais jovens às questões da cooperação e da educação para o desenvolvimento.

Ao longo dos próximos anos letivos o Município pretende ser um facilitador de todos os projetos escolares relacionados com a educação para o desenvolvimento, nomeadamente todos os que estejam relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, presupondo-se para médio prazo mais iniciativas neste âmbito.



.....
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA APRENDER HOJE PARA INTERVIR AMANHÃ

Com o objetivo de ensinar os alunos sobre quais os procedimentos a adotar numa situação de emergência médica, decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Ourém, uma sessão de sensibilização e aprendizagem dirigida aos alunos de uma turma do 9º ano da

Escola Secundária de Ourém. Estas ações, patrocinadas pela Presidência da Câmara Municipal, inserem-se num conjunto de atividades desenvolvidas na esfera da proteção civil concelhia e com a melhor colaboração dos corpos de Bombeiros do concelho, visando conferir às gerações mais jovens, competências e formação para situações de emergência, que quando bem desenvolvidas, podem ajudar a salvar vidas.



TRANSMITIR EMOÇÕES POSITIVAS ABRIL, MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS

Para assinalar o mês da prevenção dos maus tratos na infância (Abril), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém pretende levar a efeito um momento de rádio sobre o tema das emoções positivas. Ao longo do mês de abril, às 11h00 e 18h00, poderá ouvir na *ABC Portugal* várias opiniões de crianças sobre aquilo que as deixa felizes na interação com os pais. Pretende-se trabalhar a parentalidade positiva. Esta iniciativa é uma das várias que a CPCJ irá realizar ao longo do mês e conta com a participação das associações de pais e agrupamentos de escolas.

À DESCOBERTA DO BOSQUE ENCANTADO JARDIM DE INFÂNCIA PÚBLICO DE ATOUGUIA

No passado dia 1 de abril, o Jardim de Infância Público da Atouguia abriu as portas a toda a comunidade e recebeu mais de 70 crianças e respetivos pais.

Promovida pelos docentes e pais das crianças que frequentam o Jardim, em parceria com o

Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Junta de Freguesia de Atouguia e outras entidades, a tarde foi dedicada aos mais novos com atividades pedagógicas cheias de expressão. Desde a música à dança, passando pelas experiências científicas, contos infantis e trabalhos artesanais, as crianças começaram com uma aula de yoga e terminaram com uma divertida caça aos ovos.

O tempo ajudou e o céu azul foi a moldura perfeita para valorizar o excelente espaço exterior que caracteriza este Jardim de Infância.

Equipado com biblioteca, refeitório e até uma horta biológica, com infraestruturas modernas e totalmente equipado, o Jardim de Infância de Atouguia mostrou que oferece condições de excelência.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

O Município de Ourém em parceria com a PSP comemorou o Dia Mundial da Árvore com uma plantação de amieiros que decorreu durante a tarde do dia 21 de março, no recinto da esquadra da PSP, em Ourém.

A atividade contou com a participação de um grupo de alunos do 1º Ciclo do Centro Escolar Santa Teresa e outro do 3º Ciclo da Escola Secundária de Ourém, num total de cerca de 40 alunos.

Ainda no âmbito das comemorações e da requalificação dos espaços verdes da Rua dos Poços e da Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, teve lugar a plantação de vários exemplares de carvalho, momento que contou com a presença de um grupo de 50 crianças do Jardim Infantil de Ourém.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No dia 22 de março, 43 crianças da EB1 de Casal dos Bernardos e do Centro Escolar Santa Teresa comemoraram o Dia Mundial da Água no Museu Municipal de Ourém. Visitaram as exposições da Casa do Administrador, participaram gratuitamente na oficina “A água não pára quieta!”, aprenderam a fazer barquinhos de papel e receberam pinturas faciais.



INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS PROJETO ERASMUS + KA2: “A SUSTAINABLE FUTURE”

O presidente da Câmara Municipal de Ourém recebeu no início de março uma comitiva de alunos que se encontram a participar no Projecto Erasmus + KA2: “A Sustainable Future: From the Ideal City to the Sustainable City” da responsabilidade do Colégio de S. Miguel em consórcio internacional com as seguintes escolas: Istituto Comprensivo Paolo Soprani, de Castelfidardo, (Itália), Anne Frank Schule, de Linden (Alemanha), Dedeler Ortaokulu Mudurlugu, de Tarsus (Turquia), Osnovna Sola Pesnica, de Presnica pri Mariboru -(Eslovénia), CCE Pasico II, de Torre Pacheco, Múrcia (Espanha), Collège Sainte Thérèse, de Le Mesnil – Saint Denis (França).

Este projeto europeu tem como principal objetivo “desenvolver uma cultura de responsabilidade social e ambiental em ordem à sustentabilidade dos espaços que habitamos.”

Na ocasião, Paulo Fonseca deixou uma palavra de estímulo aos participantes, referindo que “valorizamos muito estes intercâmbios, pois permitem-nos perceber que, na diferença, acabamos por ser todos iguais. Crescemos com base na nossa identidade cultural, com a nossa religião e modo de vida e às vezes esquecemo-nos que a maior riqueza da humanidade é sermos diferentes uns dos outros”.

Aos presentes Paulo Fonseca falou da internacionalização do Município de Ourém e deixou uma mensagem de paz e de progresso, afirmando que “precisamos de cooperar uns com os outros, se queremos construir um futuro melhor do que este”.

O diretor pedagógico do Colégio S. Miguel, Virgílio Mota, agradeceu o apoio do Município de Ourém na concretização deste projeto, através do pagamento da deslocação destes alunos. Destacou ainda a importância deste projeto e da partilha de experiências, numa Europa que só conheceu a paz a partir de 1945.

VALORIZAR O MUNDO RURAL VI FEIRA DOS PRODUTOS DA TERRA FOI UM SUCESSO

Mesmo sem a melhor colaboração da meteorologia, muitas foram as pessoas que não quiseram perder a oportunidade de participar na Feira dos Produtos da Terra, um certame dirigido à produção agrícola local, complementado com motivos de animação dirigidos ao grande público, numa organização conjunta da OurémViva e do Município de Ourém que vai já na sua sexta edição.

Este ano a estrutura apostou num programa diversificado, com projeção nacional, através da emissão em direto no programa "Aqui Portugal", da RTP. Ao longo de todo o fim-de-semana, os visitantes tiveram a oportunidade de ter acesso aos muitos e bons produtos típicos da região, apresentados por mais de 60 expositores e à boa gastronomia, trazida pelas associações locais. Outro momento alto do certame foi o concerto de Marco Paulo.



FEIRA DO LIVRO DE OUREM 2017

SEGUNDA 24 DE ABRIL

10h00 Abertura da feira

10h15 Final do VII Concurso Concelhio de Leitura (1.º CEB)

10h30 Uma caixa, muitas histórias!

Hora do Conto à volta do livro "A caixa" de *Min Flyte*
Público-alvo: dos 3 aos 6 anos

11h45 Representação das peças "Vem aí o Zé das Moscas" e "Olha o Passarinho" de António Torrado, pelo 3.º ano da EB1 de Maxieira

14h15 e 15h30 À conversa com o escritor *Nuno Caravela*

sobre a coleção "O Bando das Cavernas"

Público-alvo: 3.º e 4.º anos

Sessão de autógrafos

21h00 Celebrações do 25 de abril junto à Feira do Livro

Programa detalhado em www.cm-ourem.pt

TERÇA (FERIADO) 25 DE ABRIL

10h00 Abertura da Feira

Celebrações do 25 de abril junto à Feira do Livro

15h30 Hora do Conto em Família

com *Sílvia Rodrigues* à volta do livro "A caixa" de *Min Flyte*

Público-alvo: Crianças e suas famílias

17h00 Encerramento

QUARTA 26 DE ABRIL

10h00 Abertura da Feira

10h30 À conversa com o escritor *Nuno Matos Valente*

sobre os livros "A Ordem do Poço do Inferno",
"O Tesouro do Califa" e "A Floresta de Metal"

Sessão de autógrafos

Público-alvo: 5.º e 6.º anos

14h30 Final do VII Concurso Concelhio de Leitura (2.º CEB)

14h15 Uma caixa, muitas histórias!

Hora do Conto à volta do livro "A caixa" de *Min Flyte*

Público-alvo: dos 3 aos 6 anos

17h00 Encerramento

QUINTA 27 DE ABRIL

10h00 Abertura da feira

10h15 e 11h30 Uma caixa, muitas histórias!

Hora do Conto à volta do livro "A caixa" de *Min Flyte*

Público-alvo: dos 3 aos 6 anos

14h30 À conversa com a escritora *Maria Teresa Maia Gonzalez*

sobre os livros "A Missão do Francisco" e "Cartas da Beatriz"

Público-alvo: 7.º, 8.º e 9.º anos

17h00 Encerramento

SEXTA 28 DE ABRIL

10h00 Abertura da feira

10h15 e 11h30 Uma caixa, muitas histórias!

Hora do Conto à volta do livro "A caixa" de *Min Flyte*

Público-alvo: dos 3 aos 6 anos

14h00 e 15h00 À conversa com a escritora *Patrícia Martins*

sobre o livro "Deu-me o nome Liberdade o avô
Agostinho da Silva"

Público-alvo: 1.º e 2.º anos

Sessão de autógrafos

17h00 Encerramento

SÁBADO 29 DE ABRIL

10h00 Abertura da feira

11h00 Hora do Conto em Família

com *Helena Caetano* à volta do livro "A Fábrica de Palavras" de
Agnés de Lestrade

Público-alvo: Crianças e suas famílias

15h30 À conversa com o escritor *José Carlos Completo*

sobre a coleção "Os Lobos"

Público-alvo: Jovem e adulto

17h00 Encerramento

DOMINGO 30 DE ABRIL

14h00 Abertura da Feira

14h00 Hora do Conto em Família

com *Sílvia Rodrigues* à volta da obra "Um livro" de *Hervé Tullet*

Público-alvo: Crianças e suas famílias

15h00 Atuação do Chorus Auris

da AMBO – Academia de Música Banda de Ourém

15h30 À conversa com o jornalista e escritor *Luís Osório*

sobre o livro "Amor"

Público-alvo: Adulto

Sessão de autógrafos

17h00 Encerramento da Feira do Livro de Ourém 2017

Inscrições para grupos escolares pelo telefone:

249 540 900 (ext. 6841)

JUNTO AO EDIFÍCIO-SEDE DO MUNICÍPIO

ENTRADA LIVRE

.....

DESCOBRIR OURÉM VILA MEDIEVAL DE OURÉM E ALJUSTREL

Nesta edição damos-lhe a conhecer a Vila Medieval de Ourém e Aljustrel, candidatas na iniciativa "7 Maravilhas de Portugal – Aldeias".

O Município de Ourém candidatou duas aldeias na iniciativa "7 Maravilhas de Portugal – Aldeias".

A Vila Medieval de Ourém e Aljustrel são as apostas de Ourém nesta eleição, na categoria "Aldeia – Monumento". A estratégia passa por promover duas aldeias com características bastante distintas e diferenciadoras, com uma tipicidade e autenticidade bastante vincadas.

As candidatas a 7 Maravilhas de Portugal são organizadas em 7 categorias e as 7 vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria, não podendo ser eleitas mais do que três aldeias por re-

gião. As categorias são: Aldeias com História, Aldeias de Mar, Aldeias Ribeirinhas, Aldeias Rurais, Aldeias Remotas, Aldeias Autênticas e Aldeias em Áreas Protegidas.

As 49 aldeias pré-finalistas são reveladas a 7 de abril e as votações arrancam a 1 de julho. As galas serão transmitidas pela RTP, parceiro de média das anteriores edições das 7 Maravilhas, aos domingos em prime-time. A primeira Gala tem lugar a 9 de julho, em região ainda a definir, e as restantes realizam-se sempre ao domingo à noite, até 20 de agosto, onde serão conhecidos os 14 finalistas. A gala final decorre a 3 de setembro.

VILA MEDIEVAL DE OURÉM

Ocupado desde tempos imemoriais, o morro do Castelo de Ourém, cujo burgo é hoje denominado por 'Vila Medieval de Ourém', foi palco de acontecimentos relevantes da história nacional, a que muito ajudou a sua morfologia íngreme e de árduo

acesso, ótimos para a vigilância da envolvência e defesa do local.

Ourém, outrora Abdegas e mais tarde Auren, foi conquistada aos mouros durante o reinado de D. Afonso Henriques.

Esta terra era, então, um ponto-chave na ligação entre a capital do Mondego e a do Baixo Tejo.

O Castelo de Ourém, classificado como Monumento Nacional em 1910, julga-se iniciado na segunda metade do século XII. A criação do concelho, um dos primeiros, deu-se em 1180, mediante carta de foral atribuída pela Infanta D. Teresa, filha do fundador da nação.

A povoação foi sendo consolidada ao longo dos séculos e muito valorizada arquitetonicamente pelo empenho de D. Afonso, o IV Conde Ourém, até ao terramoto de 1755 que a destruiu quase na totalidade, tendo forçado a população, pelo senso, a instalar-se no sopé da

colina. Logo a antiga Ourém foi reconstruída e voltou a ser habitada por intrépidos ourienses que fazem, ainda hoje, daquela aldeia alcandorada de vistas privilegiadas, o seu lar.



ALJUSTREL

Aljustrel é uma aldeia do Maciço Calcário Estremenho que repousa na orla da Serra de Aire. Desde sempre unida à Natureza, a povoação sobreviveu ajustando-se às dádivas da mesma, sabendo aproveitar com engenho a rocha existente em abun-

dância para a construção dos seus cómodos, a armazenar sapientemente a água disponível ao longo do ano, que muitas vezes escasseava, a despedregar os terrenos argilosos para poder cultivá-los e a tirar partido de um vasto matagal de características mediterrânicas, nomea-

damente através da pastorícia.

O lugar de Aljustrel ou Aliustrel já consta do primeiro mapa integral, que se conhece, do País e que data de 1561, no entanto, foi em 1917 que se deu a conhecer ao mundo, devido aos acontecimentos relacionados com as Aparições de Fátima que muda-

ram o rumo da história da aldeia e da vivência das suas gentes.

De entre as construções dos seus antepassados, testemunhas de tempos idos, destacam-se as casas onde nasceram os videntes, classificadas como imóveis de interesse público desde 1961.

Hoje aberta ao mundo, a aldeia recebe todos os dias visitantes que querem conhecer um pouco mais sobre a história das suas gentes e sentir a mística especial do lugar que acolhem no coração como abençoado.



.....
ESPAÇO ASSOCIATIVO
CLUBE DESPORTIVO VILARENSE

Freguesia: N.ª Sr.ª das Misericórdias
Presidente: Américo Leal



Em 1956, um grupo de jovens teve a ideia de criar o que hoje conhecemos por Clube Desportivo Vilarense. João Simões, Barrento, Albertino Lopes dos Reis, Manuel Armando Reis da Silva, Arnaldo, Tiago Pereira Faria e mais tarde António Pereira Nunes, passaram das ideias à prática, reunindo vontades e apoios e dando origem ao C.D.Vilarense.

O primeiro passo foi a compra de um terreno baldio pertencente à Junta de Freguesia, local onde hoje se situa o atual Campo do Operário. Na altura, um grupo de jovens vilarenses, apoiados por populares e empresas, fizeram a terraplanagem deste local, dando origem ao primeiro campo do Vilarense.

Em 1957, já com as obras do campo concluídas, é formada a primeira equipa sénior com um equipamento composto por uma camisola verde de gola branca e calções e meias pretas.

Em 15 de agosto desse mesmo ano de 1957 é realizada a primeira reunião oficial da direção e estava fundado oficialmente o Clube Desportivo Vilarense, assinalam-se este ano os 60 anos de vida ativa do clube.

Desde esta data o clube tem vindo a crescer e a modernizar as suas instalações, com realce para os novos balneários inaugurados em 1989. A nova bancada coberta e o relvado do campo foram uma realidade em 2004 e 2005.

Atualmente o clube conta com quatro equipas: Sub-11, Iniciados, Juvenis e Veteranos, num total de 90 atletas e 20 técnicos. A grande aposta deste clube são as camadas jovens, por isso a prioridade passa por dar melhores condições a jogadores e técnicos, para que exista um número maior de equipas a competir no Vilarense.

Segundo os responsáveis, “financeiramente, o clube está estável, não existem dívidas, apesar de viver com as dificuldades normais que os clubes enfrentam diariamente”, acrescentando que “o Município e a Junta de Freguesia têm sido, dentro do que lhes é possível, um apoio importante, tanto financeiramente, como logisticamente”.

Quanto aos projetos para o futuro, esta direção pretende melhorar as infraestruturas, nomeadamente o novo relvado sintético e acabar as obras do bar. Outra prioridade é a proximidade com os sócios do clube, através das redes sociais e da criação de uma página de internet.

A nível de palmarés destaca-se:

Seniores: 1986/87 – Campeões da II Divisão Distrital de Santarém; 1992/93 – Campeões da II Divisão Distrital de Santarém.

Iniciados: 1996/97 – Campeões da II Divisão Distrital de Santarém; 2015/16 – Subida à I Divisão Distrital de Santarém; 1992/93 – Prémio de melhor público.

ASSOCIAÇÃO FILARMÔNICA
1.º DEZEMBRO CULTURAL E
ARTÍSTICA VILARENSE REIS
PRAZERES

Freguesia: N.ª Sr. Das Misericórdias
Presidente: Vítor Monteiro

A determinação de um grupo de habitantes da *Charneca de Ourém*, liderados por dois grandes beneméritos da terra – Reverendíssimo Desembargador Eclesiástico, Dr. Joaquim António dos Reis e António Marcelino Prazeres, associada à vocação musical de muitos, resultam num conjunto de vontades que faz nascer a ideia de formar uma banda na aldeia, uma vez que alguns naturais já incorporavam na banda formada anos antes na *Vila de Ourém* (Castelos). A eles se juntaram outras figuras das quais se destacaram o Padre Manuel Bento Moreira (1.º regente da banda), Joaquim Maria de Oliveira Reis, Aníbal Oliveira Reis, Joaquim Pereira Mendes, Augusto Rodrigues Faria, entre outros.

António Marcelino Prazeres, prontificou-se a oferecer o instrumental se os conterrâneos para dar corpo a este objetivo e assim fica decidida a constituição da FILARMÔNICA DA CHARNECA DE OURÉM com data oficial de fundação a 14 de abril de 1914. Como resultado do entusiasmo imediato totalizaram-se 27 inscrições.

A sua primeira apresentação pública decorre a 01 de dezembro de 1914 frente à Câmara Municipal, sob a regência de Padre Manuel Bento Moreira. O então presidente, Alfredo da Silveira Lopes, logo “batizou” a banda com o nome FILARMÔNICA “1.º DE DEZEMBRO” DA CHARNECA DE OURÉM.



Sentindo-se necessidade de dar caráter oficial à filarmônica e após sucessivas e prolongadas reuniões, a 12 de março de 1981 fica definida a nova estrutura, enquanto associação cultural, através de escritura notarial, ficando a mesma a ser denominada de ASSOCIAÇÃO FILARMÔNICA 1.º DEZEMBRO, CULTURAL E ARTÍSTICA VILARENSE REIS PRAZERES. O seu principal objetivo fica então registado como sendo o de “promover a manutenção da referida banda e a promoção cultural dos seus sócios e a quem queira recorrer aos seus serviços”.

Ao longo dos anos tem vindo a desenvolver a sua intervenção em prol da comunidade sobretudo na área da música, prestando um serviço de reconhecido mérito sociocultural quer como banda

filarmônica, quer como escola de música, contribuindo para a formação de músicos. acabando por Participa, em conjunto com outras três coletividades com âmbito musical, na criação/constituição da “OUREARTE – Escola de Música e Artes de Ourém” no ano de 2002.

A 20 de junho de 2014, no âmbito do Dia da Cidade, esta coletividade é agraciada com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal e em 23 de outubro de 2015, no III Encontro de Mérito Associativo, recebe a medalha comemorativa dos seus 100 anos de formação.

Organizam de 3 em 3 anos e de forma rotativa, em conjunto com a AMBO – Academia de Música e Banda de Ourém e a Sociedade Filarmônica Ouriense o Festival de Bandas Cívicas de Ourém.

Colaboram regularmente com o Município de Ourém, nas mais diversas atividades, estando aqui incluídas a atividade “Quintas com Música” no Museu Municipal de Ourém – Casa do Administrador, desde 2013 e no Festival de Setembro, na Vile Medieval de Ourém, desde 2014. Atualmente a banda desta coletividade tem cerca de 40 músicos, com idades entre os 10 e os 67 anos, sendo que a maioria são jovens com menos de 18 anos. A escola de música funciona, neste momento, com 11 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. Com Vítor Monteiro como presidente da associação, tem neste momento como responsável técnico-pedagógico o maestro Sérgio Mendes.

.....
**SEMANA SANTA EM
 OURÉM**
**VIA SACRA AO VIVO NA
 SEXTA-FEIRA SANTA**

A Vila Medieval de Ourém vai voltar a ser palco da Via Sacra ao Vivo. No próximo dia 14 de abril, sexta-feira santa, cerca de uma centena de figurantes e atores voltam a encenar os últimos momentos da vida de Jesus Cristo. Milhares de pessoas assistem anualmente a esta emotiva cerimónia.

Esta recriação pascal começou a ser encenada em 1999 e tem-se mantido, ganhando dimensão graças ao ambiente pitoresco, mas também devido aos figurinos realistas e às interpretações bem conseguidas de vários dos seus elementos.

A paisagem envolvente sobre a vila e os campos do concelho, com o encerramento apoteótico junto às ruínas dos Paços do Conde, fazem deste um dos melhores cenários. Este ano o guião e o percurso vão sofrer algumas alterações relativamente aos anos anteriores, proporcionando aos visitantes uma maior fruição dos monumentos da Vila Medieval de Ourém.

Promovida pela autarquia, a Via Sacra é um dos pontos altos das atividades culturais ourienses e uma das recriações mais bem conseguidas a nível nacional.

Dado que esta é uma cerimónia que habitualmente atrai muito público, e para que todos possam ter acesso ao local, a Câmara Municipal de Ourém criou um serviço de transfer gratuito, a partir das 14h00, junto ao espaço de feira e mercado da cidade, que transportará as pessoas até à Vila Medieval de Ourém.

**SEMANA SANTA
 DE 9 A 16 DE ABRIL**

A Via Sacra é o ponto alto das celebrações da Semana Santa em Ourém. Entre 9 e 16 de abril vão decorrer em Ourém um conjunto de iniciativas alusivas à celebração da Semana Santa. Ourém assume-se como um concelho de profundas tradições religiosas e de fé, estando previstos vários momentos alusivos às celebrações da Páscoa.

Na Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª das Misericórdias, na Vila Medieval, as celebrações iniciam-se no dia 09 de abril, às 15h00, com o Domingo de Ramos. No dia 10, terá lugar, pelas 21h00, uma celebração penitencial com confissões. Na quinta-feira santa, às 20h30 será celebrada a Ceia do Senhor, com o rito do lava-pés e Adoração Eucarística. Na sexta-feira santa, as cerimónias têm início às 09h00, com o canto de Laudes e às 15h00 terá início a Via Sacra ao Vivo.

No sábado Santo, às 09h00, haverá o canto de Laudes e às 22h00 a celebração da Solene Vigília Pascal. No domingo de Páscoa a missa é às 11h00, seguida de Procissão do Senhor Ressuscitado com a presença da Filarmónica Ouriense e de todas as Comissões das igrejas da Paróquia.

A Semana Santa é uma organização do Município Ourém, Ourémviva, E.M., S.A., Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e Paróquia de Nossa Senhora das Misericórdias, com os apoios: Sociedade Filarmónica Ouriense, Agrupamento de Escuteiros da Paróquia de N.ª Sr.ª das Misericórdias, Pousada Conde Ourém e Bombeiros Voluntários de Ourém.



.....
**EXPOSIÇÃO DE
 PINTURA**
**“OLHAR O VAZIO DE
 UMA REALIDADE
 PINTADA” POR HUGO
 TRAVANCA**

Encontra-se patente na Galeria da Vila Medieval de Ourém, uma exposição de pintura que mostra o melhor trabalho de Hugo Travanca, desenvolvido ao longo dos últimos dez anos.

A intenção do artista não é obter um conjunto de pinturas como resultado final, mas sim trabalhar no caminho para a construção de um traço pictórico identitário. Nesse sentido, aos olhos do artista, existe um certo vazio na tentativa de representar a realidade, há uma limitação na forma como se constrói uma imagem mental.

Personagens femininas pintadas em cartão apresentam-se como identidades estereotipadas pelas modas sociais,

tão formadoras de uma determinada personalidade, totalmente posta em causa com um olhar fixo no seu mais infinito interior. As personagens representadas nunca são o que está pintado, mas sim tudo aquilo que não está, ou seja, são figuras fora de si mesmas, que apenas aparentam uma identidade coletiva com a pele social que vestem: roupa, penteados, pose corporal. Mas ao mesmo tempo o seu olhar está fixo e concentrado o que faz com que a própria personagem pintada não esteja na pintura, mas sim no mundo dos seus pensamentos, como reflexo de uma identidade individual. O resultado é uma pintura falsa na representação tal e qual como a percepção que cada um de nós tem da realidade, por ser subjetiva e por ela ser também uma mera representação.

Hugo Travanca nasceu em Coimbra em 1981, cresceu no Olival, freguesia do conce-

lho de Ourém, onde residiu até terminar o ensino secundário. Completou a Licenciatura em Artes Plásticas pela Universidade de Évora em 2005, uma Pós-Graduação em Comunicação e Imagem em 2006 pelo IADE e um mestrado em Criação Artística pela Universidade de Barcelona em 2012 onde neste momento está a terminar um Doutoramento na mesma área. Em simultâneo vem desenvolvendo trabalho nas mais variadas vertentes das Artes Visuais, expondo frequentemente a sua pintura desde 2003, colaborando em parceria na área do design gráfico e escultura e participando em diversos projetos como ilustrador.

A exposição ficará patente até 27 de maio e pode ser visitada de terça a domingo das 09h às 13h e das 14h às 18h. A entrada é livre.



.....
**OURÉM ASSINALA DIA MUNDIAL DA DANÇA
ESPETÁCULO "SENTIR A DANÇA" A 29 DE ABRIL**

O Município de Ourém e as escolas de dança do concelho vão assinalar o Dia Mundial da Dança com um espetáculo intitulado "Sentir a Dança", no dia 29 de abril, pelas 21h00, no Cineteatro Municipal de Ourém que irá contar com as performances das seguintes escolas: Arabesque - Academia de Dança e Representação, Academia de Música Banda de Ourém (AMBO), Rosales Ballet - Grupo Desportivo Sandoeirense e Conservatório de Música Ourém - Fátima.

.....
**DESPORTO
OURÉM BIKE & RUN 2017**

O 25 de Abril em Ourém, além de outras atividades alusivas à data, irá ter uma prova desportiva promovida pelo Município de Ourém e pelo Grupo Desportivo e Cultural de Seiça.

O "OURÉM BIKE & RUN" é um evento desportivo constituído por uma caminhada (10km), uma prova de corrida (17 km) e uma prova combinada de BTT e corrida (27 km). Irá decorrer por estradas e caminhos na Cidade de Ourém, pinhais, trilhos e Castelo de Ourém.

Data limite de inscrição: 20 de abril de 2017

www.trilhoperdido.com / www.ouremvidateam.pt/bike-run

.....
**MEETING INTERNACIONAL
FÁTIMA-OURÉM 2017 (MIF 2017)**

A Câmara Municipal de Ourém e a OurémViva, E.M., S.A., associam-se uma vez mais, para prestar o melhor apoio logístico e o devido reconhecimento ao evento desportivo "Meeting Internacional Fátima-Ourem 2017 (MIF 2017)".

Este ano, o MIF 2017 irá decorrer durante a semana de 10 a 15 de abril de 2017, no concelho de Ourém, com a participação de 1800 jovens estudantes espanhóis, em torneios desportivos e nas celebrações da Semana Santa, no Santuário de Fátima.

.....
VI CORRIDA E CAMINHADA PELA PAZ

Foi com condições climatéricas muito adversas que decorreu no passado dia 26 de março, em Fátima, mais uma edição da Corrida e Caminhada pela Paz, um evento que vem crescendo com o passar dos anos e que junta ao ideal da organização (o Grupo de Atletismo de Fátima) figuras com forte poder mediático, que acabam por emprestar ao momento, maior brilho e proeminência.

Este ano com Aurora Cunha e Jorge Gabriel como padrinhos, o evento teve a habitual presença do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, que realçou os valores que presidem a esta organização, diga-se, muito competente do GAF. Mais importante que os prémios foi o significado do momento, que percorreu as ruas da cidade de Fátima e o local de culto, por excelência, o Santuário.



**TORNEIO ANIVERSÁRIO
DA ASSOCIAÇÃO
DE ATLETISMO
DE SANTARÉM**

22 ABR 15H00

**ESTÁDIO
MUNICIPAL
DE FÁTIMA**

 **OURÉM
MUNICÍPIO** 

ñu

**9 MAR A 26 MAI
QUI E SEX 21H30
CINETEATRO
MUNICIPAL
DE OURÉM**

**XIX FESTIVAL
DE TEATRO
AMADOR**

ceñoûrem 2017

**7 ABR
"VAMOS À FEIRA!"**
Associação Sénior
de Ourém

**21 ABR
"TIQUES E MANIAS"**
Grupo de Teatro
APOLLO do Centro
Cultural e Recreativo
de Peras Ruivas

**27 E 28 ABR
"SONHO DE UMA
NOITE DE VERÃO"**
Associação Recreativa,
Cultural e Desportiva
de Moita Redonda

 **OURÉM
MUNICÍPIO**

preço do bilhete: 2,50€ que reverte a favor do grupo de teatro

HOJE FALO EU VÍTOR MANUEL DE SOUSA DIAS

DIRIGENTE DA SUBUNIDADE ORGÂNICA DE 3º GRAU DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra; Pós-graduação em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (CEDOUA); Pós-graduação em Direito das Autarquias Locais, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Seminário da Alta Direção da Administração Local (CEFA); Curso de Gestão Pública na Administração Local - GEPAL-(CEFA); Técnico Superior da Câmara Municipal de Ourém; Dirigente da Câmara Municipal de Ourém.

Quais as competências e responsabilidades atribuídas à Subunidade Orgânica de 3º grau de Fiscalização e Contencioso?

Esta importante subunidade orgânica da atividade municipal é composta pelos serviços de fiscalização municipal e pelo serviço de contencioso, cujas competências a seguir se indicam.

Na área da fiscalização municipal:

Verificar o cumprimento das leis e regulamentos no âmbito das atribuições do Município, sem prejuízo das competências atribuídas a outros serviços neste domínio, bem como promover os procedimentos adequados em função das ocorrências verificadas.

Recolher as informações necessárias à instrução de processos ou à satisfação de pedidos feitos aos serviços, quando devidamente autorizados.

Proceder a notificações, intimações e citações pessoais ordenadas pela Câmara ou pelo seu Presidente.

Levantar participações por processos de contraordenação e autos de notícia, quando seja detetada qualquer atividade não licenciada.

Acompanhar ou executar as medidas administrativas que superiormente lhe forem cometidas, nomeadamente mandados de embargo, reposições de situações anteriores, encerramentos, despejos sumários, demolições e processos de notificação.

Prestar informação aos serviços municipais sobre os assuntos que possam ser objeto de fiscalização e que se enquadrem nas atribuições do Município.

Coordenar, em ligação com outras entidades fiscalizadoras, a ação de fiscalização de forma

a serem cumpridas as determinações legais nos vários setores que constituem uma completa gestão municipal.

Obter informações e elaborar relatórios que, na área da sua intervenção, tenham interesse para a Câmara e serviços municipais.

Ao serviço de contencioso, transversal a todos os serviços municipais, compete nomeadamente:

Emitir pareceres, relatórios e informações de natureza técnico-jurídica quando solicitados pelo Presidente da Câmara ou algum órgão municipal.

Prestar apoio jurídico a todos os serviços municipais.

Promover o tratamento de queixas, reclamações ou exposições de natureza jurídica ou administrativa, formuladas pelos munícipes.

Organizar e acompanhar os processos judiciais em que o Município é parte e prestar apoio aos mandatários judiciais.

Acompanhar processos de expropriação.

Organizar, desenvolver e instruir os processos de contraordenação.

Proceder à análise e instrução dos processos de pedidos de indemnização por responsabilidade civil extracontratual.

Conhecido o seu vasto currículo na esfera da administração local, em sua opinião, o quadro legislativo português tem contribuído decisivamente para o incremento dos níveis de eficácia e eficiência das autarquias locais, em benefício dos cidadãos?

O quadro legislativo português tem contribuído, em minha opinião, para o incremento dos níveis de eficácia e eficiência das autarquias locais, em benefício

dos cidadãos.

Os níveis de eficiência e eficácia são vários e visam a aproximação das decisões aos problemas, no âmbito de uma organização administrativa mais descentralizada.

Desde logo, com a promoção da melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, através de respostas adaptadas às especificidades locais.

À luz dos princípios da subsidiariedade, da autonomia do poder local e da descentralização democrática da administração pública, (artigo 6.º n.1 da CRP), têm sido transferidas várias competências da administração central para a administração local e para as entidades intermunicipais, o que vem reforçar ainda mais esses níveis de eficácia e eficiência.

Tal já ocorreu com a Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro, ao transferir algumas dessas competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e ao estabelecer normas de delegação de competências dos Municípios nas Freguesias, mediante celebração de contratos interadministrativos e acordos de execução.

Anunciam-se mais medidas de descentralização de competências nas áreas da saúde, educação, ação social, cultura, património, policiamento de proximidade, defesa do consumidor, estacionamento público, entre outras.

Todas estas medidas contribuirão certamente para o incremento dos níveis de eficácia e eficiência das autarquias locais, desde que sejam disponibilizados os necessários recursos humanos e financeiros para a sua concretização.

Modernização e proximidade são conceitos utilizados de forma frequente quando as pessoas se referem aos serviços públicos.

O Município de Ourém, em sua opinião, tem assumido esse perfil e responsabilidade?

O Município de Ourém tem assumido essa responsabilidade de modernização e proximidade ao criar serviços de atendimento personalizados e mediatizados, num balcão único de atendimento, onde se prestam serviços públicos e mediante as ferramentas tecnológicas de que dispõe, postas ao serviço dos cidadãos.

Estas medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral e dos agentes económicos em particular, comunicação administrativa, simplificação de procedimentos e audição dos utentes, bem como os seus procedimentos, estão, de resto, previstas em vários diplomas legais, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 73/2104, de 13 de maio.

Os colaboradores do Município têm vindo a desenvolver um esforço no aperfeiçoamento dessas medidas, no sentido de melhorar a prestação de serviço público local e de melhor servir o cidadão.

Como conhecedor profundo do relacionamento entre os munícipes e o poder local, considera existir uma predisposição ativa dos cidadãos ourienses no sentido do exercício dos seus direitos e obrigações?

A predisposição ativa dos cidadãos no sentido do exercício dos seus direitos e obrigações é

tanto maior quanto melhor for a qualidade dos serviços públicos prestados.

Julgamos que, com a desburocratização e desmaterialização de procedimentos e com o atendimento personalizado se conseguiu esse desiderato.

São conhecidas as múltiplas e crescentes solicitações e desafios apresentados ao Município com a consequente diversificação das matérias a que respeitam e as inerentes informações dos serviços a prestar aos munícipes.

A resposta adequada a essas expectativas dos munícipes só poderá ser dada por uma administração com qualidade, onde o bom atendimento, a simplicidade de procedimentos, a rapidez e eficaz resolução das questões apresentadas, sejam uma constante.

Em sua opinião, caminha-se para o reforço das competências dos Municípios, ou para o esvaziamento das suas responsabilidades?

Em minha opinião caminha-se para o reforço das competências dos Municípios, em conjugação com o princípio da autonomia local.

A autonomia local é o direito e a capacidade efetiva de as autarquias locais regulamentarem e gerirem, nos termos da lei, sob sua responsabilidade e no interesse das respetivas populações, uma parte importante dos assuntos públicos - artigo 3.º da Carta Europeia da Autonomia Local.

O reforço da autonomia local prevê não só a descentralização de competências dos órgãos do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, mas também a possibilidade de se proceder à redistribuição de competências



entre a administração, fortalecendo o papel dos Municípios.

Conforme já se referiu, há cada vez mais descentralização administrativa e cada vez mais competências transferidas dos órgãos do Estado para a administração local, o que vem reforçar as atribuições e competências dos Municípios.

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir a longo prazo?

A avaliação que faço do trabalho desenvolvido é bastante positiva, quer no que diz respeito à fiscalização municipal, quer no que se refere aos serviços de contencioso.

A fiscalização municipal, com-

posta por 3 brigadas que abrangem toda a área concelho, tem desempenhado um papel meritório, destacando-se, entre as várias competências que lhe são cometidas e acima elencadas, a verificação do cumprimento da legalidade, sobretudo em matéria urbanística, de publicidade e de ocupação de espaço público e de outros regulamentos municipais.

Todavia, sobre o serviço de fiscalização incidem novas áreas de intervenção resultantes dos novos tipos de licenciamento como o "licenciamento zero", o licenciamento das atividades económicas (RJACSR), licenciamento industrial (SIR-sistema de indústria responsável), horários de funciona-

mento de estabelecimentos comerciais, que exigem novas ações de fiscalização sobre o licenciamento dessas atividades.

Assim, a meta a atingir nesta área é a de procurar novos métodos de fiscalização sucessiva, pois muitos dos licenciamentos referidos funcionam através de meras comunicações prévias e sem ato permissivo.

Para se alcançar esse objetivo é necessário reorganizar os serviços de fiscalização e revalorizar a carreira de fiscal municipal - trata-se de uma carreira da administração pública não revista, - considerando as crescentes responsabilidades que lhe têm sido cometidas.

O serviço de contencioso de-

envolve um importante trabalho, no quadro das suas competências, designadamente na instrução de processos de contraordenação, na análise jurídica de processos de pedidos de indemnização por acidentes de viação, no acompanhamento e prestação de informação dos mandatários judiciais em cujos processos o Município é parte e em todo o tipo de informações jurídicas solicitadas por outros serviços, em particular os serviços de urbanismo.

Entre aquelas tarefas destaca-se a instrução de processos de contraordenação por infrações urbanísticas e ambientais que, pela especial complexidade da legislação sobre a matéria, e

pelos vários regimes jurídicos envolvidos (RGCO-Regime Geral das Contra-Ordenações; Lei Quadro das Contra-Ordenações Ambientais; RJUE-Regime Jurídico de Urbanização e Edificação; Regime Jurídico da RAN e Regime Jurídico da RAN) exigem mais tempo de análise, o que tem aumentado a pendência de processos.

Nestes termos, torna-se urgente e necessário dotar este serviço de mais recursos humanos, nomeadamente técnicos superiores juristas, para instrução de processos, por forma a reduzir essa pendência, que é a meta que se pretende atingir neste serviço.

24 ABRIL

21.00H Canções de Abril com José Santos

Voz e Guitarra de Paulo Serafim e Rui Sérgio

22.00H CARLÃO

00.00H Momento evocativo

Grândola Vila Morena

25 ABRIL

09.00H Ourém Bike & Run da Liberdade 2017

Local de concentração: Junto aos Paços do Concelho

Caminhada ao Castelo: partida e chegada junto aos Paços do Concelho - 10 Km;

Prova de Run: partida e chegada junto aos Paços do Concelho, passagem no Castelo - 17 km

Prova de BTT & Run: partida e chegada junto aos Paços do Concelho, passagem no Castelo - 27 km (Prova de BTT 17 km + Corrida 10 km)

Organização: Ourémvida Team, Município de Ourém e Grupo Desportivo e Cultural de Seiça

12.00H Cerimónias Oficiais e Atribuição de Prémios

Participação fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Ourém e AMBO

15.00H Inaugurações do Parque António Sousa e Silva – Ten. Miliciano – Militar de Abril, no Pinheiro.

António Sousa e Silva foi membro da coluna do Capitão Salgueiro Maia na noite de 24 de Abril de 1974 como comandante do 8.º pelotão.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL OS VALORES DA LIBERDADE

CARLÃO

